







#### **BOLETIM DE NOTÍCIAS PNC**

JANEIRO/FEVEREIRO 2022 — V



Fotograma de Arena (2009). João Salaviza.

Neste número do Boletim do PNC salientamos um conjunto de publicações e iniciativas importantes, com destaque para o novo Despacho do PNC 2021-2030 (Despacho 65/2022, de 5 de janeiro). As atividades cinematográficas das escolas merecem também uma nota alargada, bem como outras iniciativas especialmente direcionadas para escolas, na área do cinema, audiovisual e média, que são promovidas por Concursos e Festivais de Cinema.



## ÍNDICE

Nota de Abertura

#### **Destaques**

- O novo Despacho do PNC e a Digitalização do Cinema Português

- A 3.ª sessão comentada do PNC,

TAGV, Coimbra

- 4.ª Sessão Comentada—IPDJ Faro

#### **Novidades**

- Um filme sobre a adolescência na plataforma: *Arena*, de João Salaviza

- Três dossiês pedagógicos:

A Toca do Lobo, Os Respigadores e a Respigadora e Central do Brasil

#### Lançamentos editoriais

- A origem do Cinema contada aos sobrinhos, de Carla Simões e Anna Bouza

- Um estudo do ICS

Observatório Permanente da Juventude

- Lançamento da tradução portuguesa - livro de Alain Bergala

#### Atividades nas escolas PNC

- 27 janeiro - Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto

O PNC em Vila Real: AE Morgado Mateus,
 AE Diogo Cão e ES Camilo Castelo Branco

- O AE Sophia de Mello Breyner (VN Gaia) no IndieJúnior

#### Festivais e outras iniciativas em curso

- Concurso Media@ção, Festival Play, Monstrinha e Cinedita

#### Nota de Abertura

O mês de janeiro de 2022 foi de grande importância para o PNC: por um lado, foi publicado o novo Despacho do PNC 2021-2030 (Despacho 65/2022, de 5 de janeiro), foi disponibilizado pelo ICS - Observatório Permanente da Juventude um estudo sobre Educação para o Cinema em Portugal e foi lançado o plano de Digitalização do Cinema Português. São notícias que nos estimulam a solidificar o trabalho que temos vindo a desenvolver nos últimos anos e que reforçam a nossa confiança. Por outro lado, é notável o envolvimento e participação de cada vez mais escolas nas atividades que o PNC propõe, o que nos deixa mais determinados na prossecução da nossa missão. Dessas atividades damos notícia neste Boletim, agradecendo a todos os que colaboraram, alunos, professores e comunidades educativas.

# Um horizonte de uma década para o PNC Despacho 65/2022, de 5 de janeiro

Foi publicado o despacho n.º 65/2022, que promove o Plano Nacional de Cinema (PNC) no horizonte de uma década – 2021-2030, consolidando as ações concretizadas nos primeiros anos do Plano e apostando em novas vertentes a desenvolver até 2030, em articulação com o Plano Nacional das Artes (PNA).

O despacho, da responsabilidade das áreas governativas da Educação e da Cultura, vem consolidar e reforçar as ações desenvolvidas pelo PNC – <a href="https://pnc.gov.pt">https://pnc.gov.pt</a>, desde há vários anos dinamizadas através de um trabalho de parceria entre a Direção-Geral da Educação (DGE), o Instituto do Cinema e do Audiovisual, I. P. (ICA, I. P.) e a Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema (CP-MC).

O crescimento do PNC e o seu potencial de desenvolvimento veem-se agora reconhecidos e projetados, sendo formalmente estabelecidas as competências das entidades parceiras, ficando deste modo consolidadas condições para imprimir maior dinamismo ao desenvolvimento da missão do PNC, e o seu contributo fundamental para implementar a literacia para o cinema junto do público escolar e de divulgação de obras cinematográficas nacionais e internacionais.

Para ler o documento na íntegra: https://dre.pt/dre/detalhe/despacho/65-2022-177143568

# Apresentação do Plano de Digitalização do Cinema Português



No passado dia 13 de janeiro, na Cinemateca Portuguesa, foi feita a Apresentação do Plano de Digitalização do Cinema Português, pelo Sr. Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Media, Nuno Artur Silva, com a direção da Cinemateca e do ANIM, José Manuel Costa, Rui Machado e Tiago Baptista. No âmbito do PRR, esta medida inclui um orçamento para a digitalização de cinema português, para a modernização tecnológica do ANIM e para a compra de 155 equipamentos de projeção digital, para cineteatros e equipamentos culturais do país inteiro, permitindo assim a preservação do património fílmico em formato digital e a divulgação do mesmo em grande escala, nacional e internacional.

Créditos imagem, <a href="https://www.facebook.com/nunoartur/">https://www.facebook.com/nunoartur/</a>
<a href="posts/10227027064693438">posts/10227027064693438</a> (13 janeiro 2022)



«Com a concretização desta medida, em qualquer sítio do país onde exista este equipamento, poderão as estruturas locais ou outras - de forma muito simples e acessível - exibirem e programarem cinema, seja na forma de ciclos ou festivais, através da atividade dos cineclubes ou em articulação com o Plano Nacional de Cinema, por exemplo.»

Nuno Artur Silva https://www.facebook.com/nunoartur/ posts/10227027064693438

#### Mais informação em:

- https://expresso.pt/cultura/governo-dizque-prr-foi-a-medida-mais-estrutural-parao-cinema-e-audiovisual/
- https://observador.pt/2022/01/12/nunoartur-silva-prr-foi-a-medida-mais-estrutural -para-o-cinema-e-audiovisual/
- https://mag.sapo.pt/cinema/atualidadecinema/artigos/nuno-artur-silva-faz-balanco -do-seu-mandato-como-secretario-deestado-do-cinema-audiovisual-e-media

#### Sessões comentadas PNC

#### TAGV — Coimbra

#### 3.ª Sessão — Valorizar o cinema português

"Ver e comentar *Tabu* numa sala de aula permitirá debater questões ligadas às imagens que temos de nós mesmos e às histórias que contamos a nós próprios, como pessoas e como sociedade."

Iván Villarmea Álvarez

No passado dia 14 de dezembro, o PNC organizou uma Sessão de Cinema comentada, no Teatro Académico Gil Vicente (TAGV), em parceria com a Escola Secundária Avelar Brotero (Coimbra) e o TAGV.

Foi projetado o filme *Tabu* (2012), de Miguel Gomes, seguindo-se a apresentação do dossiê pedagógico sobre o filme, pelo autor do mesmo, o Professor Doutor Iván Villarmea Álvarez (Universidade de Coimbra).

Estiveram presentes na sessão de abertura o Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Educação (João Costa), a coordenadora do Plano Nacional de Cinema, Elsa Mendes, e a Diretora-Adjunta do TAGV, Luísa Lopes. Estiveram presentes alunos de três agrupamentos de Escolas: AE de Condeixa, AE de Penacova e ES Avelar Brotero, acompanhados dos seus professores, bem como o público em geral.





Sessão de abertura: Elsa Mendes (PNC), Luísa Lopes (TAGV) e João Costa (SEAE); apresentação do Prof. Ivan Álvarez. Créditos imagem: equipa PNC/DGE e equipa PNC Avelar Brotero/2021.

#### No dizer de João Costa (SEAE):

«Num momento em que se consolida este plano para a próxima década e em que, no trabalho conjunto com o Ministério da Cultura e o Secretário de Estado Nuno Artur Silva, temos ao dispor das escolas filmes portugueses em *streaming* e um vasto conjunto de cadernos pedagógicos, esta é mais uma oportunidade de afirmar o filme como recurso pedagógico, a arte como propósito do sistema educativo e o aprender a ver o detalhe, a interpretar e a fruir cultura como dimensões críticas do processo de aprendizagem e de desenvolvimento humano.»



O evento foi filmado por alunos da ES Avelar Brotero: Inês Amaral e Tiago Almeida, do 12 - 2A - Curso de Artes Visuais; e Vitor Moreira, 12 PM -Curso Profissional Técnico de Multimédia, sob coordenação do Professor José Carlos Vieira.

O PNC agradece a toda a equipa PNC - Brotero a colaboração prestada, em particular ao professor José Carlos Vieira, à professora Cristina Janicas e ao grupo de alunos. Agradecemos também toda a colaboração da equipa técnica do TAGV e da Dr. Luísa Lopes, Diretora-Adjunta do TAGV.

Em breve será disponibilizada a reportagem no canal Youtube do PNC, aqui:

https://www.youtube.com/channel/ UC5LUdeggPhlzQrTCvaCPEaA

Sala com público; momento nas filmagens.

Créditos imagem: equipa PNC/DGE

e equipa PNC Avelar Brotero/2021



#### 4.ª Sessão Comentada

A próxima paragem do PNC é em Faro, em 23 de fevereiro, no Cineclube de Faro - Teatro do IPDJ, onde será exibido o filme *Os Maias* (2014), de João Botelho, com comentário da autora do dossiê pedagógico sobre o filme, a Professora Doutora Ana Isabel Soares (Universidade do Algarve). Esta sessão será organizada em parceria com o Cineclube de Faro e o CIAC — Universidade do Algarve (UAlg).

Inscrições para a sessão de 23 de fevereiro, em Faro, aqui:

https://forms.office.com/r/GRaM5AjGME

Em breve divulgamos a calendarização de mais sessões comentadas, a ter lugar noutras cidades do país, a partir de março de 2022.



Cartaz de divulgação e fotografia de Ana Isabel Soares.

# Novidades Um filme sobre a adolescência na plataforma do PNC

Arena (2009), de João Salaviza

O filme de João Salaviza que agora disponibilizamos na plataforma é um trabalho notável sobre a adolescência. Trata-se da curta-metragem *Arena*, de cerca de 15 minutos. A história começa com Mauro (Carloto Cotta), que se encontra em prisão domiciliária. No espaço que ocupa há sol e há calor. Quando três rapazes vão até sua casa por causa de uma dívida, Mauro rejeita inicialmente as ameaças. Quando lhe entram pela casa e o agridem, Mauro vê-se obrigado a sair da sua prisão para os confrontar. O filme é um mergulho nos meandros dos problemas da adolescência e valeu ao realizador uma Palma de Ouro no Festival de Cannes. Juntamente com *Rafa*, outra curta-metragem que já está há mais tempo disponível na plataforma, estamos perante um díptico de ouro. Se Arena recebeu uma Palma de Ouro em Cannes, *Rafa* recebeu um Urso de Prata no Festival de Berlim. São duas obras imperdíveis, recomendadas para maiores de 12 anos, que permitem uma abordagem de questões e temáticas relacionadas com desenvolvimento pessoal e adolescência, e que, simultaneamente, marcam a afirmação de João Salaviza como um dos grandes autores do cinema português. Em breve estará disponível o dossiê pedagógico sobre estas duas curtas-metragens na Coleção de filmes PNC.





Fotograma de *Arena* (2009). João Salaviza.

«Interessa-me usar o cinema como um veículo de observação e idealmente conseguir que o cinema crie um espaço para filmar intimidade. Acho que a invenção do cinema permitiu uma nova relação da arte com o mundo, que é filmar as coisas enquanto elas se transformam.»

«Os meus filmes acabam por ser de um homem só, como o *Arena*, o *Rafa*, que estão sempre de alguma forma sozinhos.»

João Salaviza, entrevista a Manuel Halpern, Jornal de Letras, Artes e Ideias, 28-10-2015, pp.21-22.





Fotograma de *Arena* (2009). João Salaviza.

## Entre as cinematografias de Portugal, Brasil e França

### Novos dossiês pedagógicos no site do PNC

Dando continuidade à disponibilização dos dossiês pedagógicos do PNC, pretendemos valorizar um método de trabalho pedagógico em que, para além da possibilidade de visionamento das obras integrais, valorizamos também:

- o trabalho dos professores com os seus alunos a partir de fragmentos de filmes;
- a realização de sugestões pedagógicas que privilegiam múltiplas aprendizagens essenciais, procurando envolver os alunos num método de reflexão a partir de uma pedagogia do cinema.



Fotograma de Os Respigadores e a Respigadora (2000). Agnès Varda.

Neste mês disponibilizamos mais três títulos da maior importância:

*A Toca do Lobo*, da autoria da investigadora Raquel Morais, a partir do filme realizado por Catarina Mourão, permitindo desenvolver com os alunos um trabalho sólido sobre a memória e os afetos.

Uma história narrada na primeira pessoa, a realizadora, que junta passado, presente e futuro, numa narrativa transgeracional.



Fotograma de *A Toca do Lobo* (2015). Catarina Mourão.

Os Respigadores e a Respigadora, um dossiê da autoria da Professora Doutora Susana Viegas, a partir do filme realizado por Agnès Varda, é uma obra que abre inúmeras possibilidades de trabalho interdisciplinar, envolvendo áreas de Cidadania, Artes e Humanidades, Filosofia, entre outras. Lembramos a este propósito, a recente partilha da ES Almeida Garrett (VN Gaia), que organizou precisamente uma atividade em colaboração com o Eco Escolas para comemorar o Dia Nacional da Agricultura no Agrupamento, proporcionando a cerca de 180 alunos de 7 turmas a reflexão e debate a partir do trabalho sobre este filme, com a presença de encarregados de educação. No dizer do professor António Pinto (Coordenador PNC na escola), «Tanto alunos como professores foram surpreendidos pela "simplicidade" genial da realizadora.».



Fotograma de *Os Respigadores e a Respigadora* (2000). Agnès Varda.

Central do Brasil, da autoria do investigador Wiliam Pianco, é um dossiê elaborado a partir da obra do realizador brasileiro Walter Salles. Partindo de uma perspetiva humanista, o

filme evoca um conjunto de temas da maior importância para o desenvolvimento pessoal,

que o dossiê explora e aprofunda.

Dossiês disponíveis aqui: <a href="https://pnc.gov.pt/dossies-pedagogicos">https://pnc.gov.pt/dossies-pedagogicos</a>



Fotograma de *Central do Brasil* (1998). Walter Salles.

### **Lançamentos Editoriais**

#### A origem do Cinema contada aos sobrinhos

## Da autoria de Carla Simões & ilustrações de Anna Bouza da Costa

Em português, não são muitos os livros sobre cinema especificamente direcionados para o público infantojuvenil. Em 2018 tivemos oportunidade de divulgar a obra *O Mistério do Quarto Escuro – o cinema contado às crianças*, um conto infantil publicado em 2017 pelo Cineclube de Avanca, da autoria de Mariana Bento Lopes, com ilustrações executadas por Cibele Saque, e que nos proporciona uma leitura deliciosa. Por isso, aqui lembramos onde podem encontrar mais informação sobre esse livro:

https://www.cinemaparadigma.pt/misterio-quarto-escuro-livro-cinema/



Imagens do lançamento do livro. Cinemateca Portuguesa, Livraria Linha de Sombra. Créditos: Elsa Mendes/PNC e Livraria Linha de Sombra.

No passado dia 19 de dezembro, fomos presenteados com mais uma excelente novidade editorial nesta matéria. Foi dia de assistir ao lançamento do livro *A Origem do Cinema contada aos sobrinhos*, publicação de iniciativa da Cinemateca Portuguesa, da autoria de Carla Simões & ilustrações de Anna Bouza da Costa, colaboração de José Manuel Costa, com coordenação de edição de Neva Cerantola e de uma cuidada equipa técnica e de revisão científica e pedagógica.

Na base do enredo do livro, temos duas crianças, a Catarina e o Vasco. Uma vez por mês vão a um cinema antigo em Lisboa, com o tio André, que gosta muito de contar histórias. É lá que o tio lhes conta que o cinema é feito de fotografias e, perante o espanto dos sobrinhos com essa informação, o tio André decide contar-lhes a história do cinema.

Momento excelente de lançamento do livro, no espaço gerido por João Coimbra Oliveira, a Livraria Linha de Sombra, um recanto que é um mimo para cinéfilos visitarem, e não só. Pudemos ouvir as autoras, José Manuel Costa (Diretor da Cinemateca Portuguesa), e uma ótima apresentação, a cargo de Maria Emília Brederode Santos (Presidente do Conselho Nacional de Educação).





Imagens do lançamento do livro. Cinemateca Portuguesa, Livraria Linha de Sombra. Créditos: Elsa Mendes/PNC e Livraria Linha de Sombra.

## Educação para o Cinema em Portugal

**Mariana Liz** 

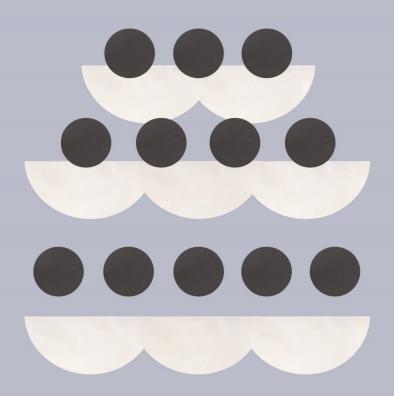
Observatório Permanente da Juventude, Policy Report 2022

https://www.ics.ulisboa.pt/flipping/opj2022 pr/

## EDUCAÇÃO PARA O CINEMA EM PORTUGAL

## OBSERVATÓRIO PERMANENTE DA JUVENTUDE

Mariana Liz



**POLICY REPORT 2022** 

#### A Hipótese Cinema

# Pequeno Tratado sobre a transmissão do cinema dentro e fora da escola, de Alain Bergala

«Falar e escrever sobre filmes e ensinar cinema são as derradeiras e únicas formas de resistência contra o consumo e a amnésia.»

Alain Bergala

No passado dia 27 de janeiro, a convite do Plano Nacional das Artes (PNA), a coordenação do Plano Nacional de Cinema esteve no Teatro Municipal do Porto - Rivoli, com Paulo Pires do Vale (PNA), a quem o PNC agradece o convite, e Jéssica Pestana (Programação do IndieJúnior Porto) na apresentação do livro agora traduzido *A Hipótese Cinema - Pequeno Tratado sobre a transmissão do cinema dentro e fora da escola*, de Alain Bergala. Trata-se do primeiro número da coleção do PNA, resultante da parceria estabelecida entre o PNA e a Imprensa Nacional, proporcionando-se deste modo uma divulgação maior de um texto fundamental para todos os que se interessam pela relação entre o cinema e a escola.

Mais informações aqui: <a href="https://imprensanacional.pt/novidade-a-hipotese-cinema-pequeno-tratado-sobre">https://imprensanacional.pt/novidade-a-hipotese-cinema-pequeno-tratado-sobre</a>
<a href="https://imprensanacional.pt/novidade-a-hipotese-cinema-pequeno-tratado-sobre-a-transmissao-do-cinema-dentro-e-fora-da-escola-de-alain-bergala/">https://imprensanacional.pt/novidade-a-hipotese-cinema-pequeno-tratado-sobre-a-transmissao-do-cinema-dentro-e-fora-da-escola-de-alain-bergala/</a>



1234567891011121314

A Hipótese Cinema Pequeno tratado sobre a transmissão do cinema dentro e fora da escola

Alain Bergala

Imagem: Apresentação do livro, Teatro Rivoli-Porto. Elsa Mendes (PNC), Paulo Pires do Vale (PNA) e Jéssica Pestana (IndieJúnior). Créditos da imagem: Elsa Cerqueira/2022.

### Atividades cinematográficas nas escolas PNC

## Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto

«Quando, como no caso da Shoah, a dimensão [da] catástrofe é absoluta, quando dela se exclui a própria ordem do humano, de que modo pode o cinema inscrever no seu olhar a memória dos campos, a memória da tragédia? De que modo pode o cinema pensar a Shoah, olhar o para lá da fronteira em que a humanidade foi violentamente separada de si mesma? Como representar o que se quis irrepresentável?»

Abílio Hernandez Cardoso

Sob o desafio de interrogação permanente perante um dos períodos mais horríveis da História Contemporânea da Europa, e no âmbito do *Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto*, no passado dia 27 de janeiro o PNC propôs às escolas o desenvolvimento de atividades de reflexão a partir do visionamento do filme da realizadora, produtora e guionista francesa Marie-Castille Mention-Schaar, *Les Héritiers* (*A Turma Difícil*, em português), uma obra escrita pela realizadora e pelo protagonista do filme, Ahmed Dramé. A pertinência do tema é grande e as escolas responderam de forma espetacular, enviando-nos diversos testemunhos de alunos (alguns referentes a atividades anteriores à pandemia), que agradecemos. Destacamos alguns excertos de testemunhos enviados pela coordenadora do PNC do AE Irmãos Passos (Matosinhos), Dra. Benedita Barbosa, e pela coordenadora do PNC na ES de Seia, Dra. Orlanda Rodrigues. O nosso obrigado a todos os agrupamentos que nos fizeram chegar testemunhos das suas atividades!

Para consultar as atividades realizadas nas escolas neste âmbito, vejam a nossa galeria de imagens, aqui: <a href="https://pnc.gov.pt/node/556">https://pnc.gov.pt/node/556</a>

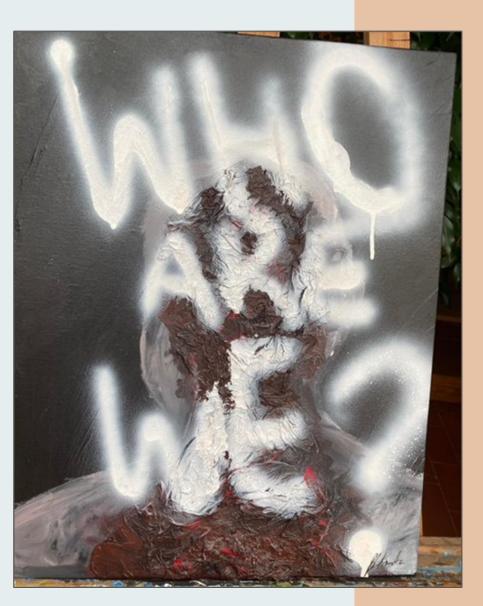


Imagem:

Título "Who are we?"

Autora: Beatriz Abrantes

Turma: 12º D/ES de Seia

Material utilizado: Tinta acrílica sobre tela,

papel (para criar relevo), tinta spray.

Professora responsável: Fernanda Nascimento.

Coordenadora equipa PNC ES de Seia:

Professora Orlanda Rodrigues.

PNC/2022

«[O filme] fala (...) num grande fenómeno que aconteceu no passado, o Holocausto. Este acontecimento não pode ser esquecido e o filme explicita-o perfeitamente. Mostra bastantes pormenores e é isso que chama a atenção da turma. Na minha opinião, a turma representa os visualizadores do filme, que devem aprender com as coisas negativas que aconteceram no passado e, então, tornarem-se bons cidadãos, pelo menos. Todos devemos ter segundas oportunidades ou então mostrar o porquê do erro, porque é possível mudar.»

Aluna Rita Teixeira, 9.º ano, AE Irmãos Passos (Matosinhos)

Com o visionamento deste filme aprendi que temos que ser amigos do próximo independentemente da cor de pele, da raça e da sua origem (...) Ninguém neste mundo é perfeito, erramos e aprendemos, o mais importante é respeitarmos o próximo.»

Aluna Ana Rita Silva, 9.º ano, AE Irmãos Passos (Matosinhos)

#### Testemunho de alunos que estiveram em Auschwitz

(projeto desenvolvido na Escola Secundária de Seia)

«(...) Ao entrar (em Auschwitz) é um desabar total, porque, no fundo, estamos a pagar para entrar num sítio onde tantos já sofreram e dariam tudo para de lá sair vivos e sanos. Apesar de reconhecer a visão utilitarista das visitas a campos de concentração para fins de desenvolvimento económico, reconheço também a importância de manter estes espaços abertos para avivar a memória e não deixar cair no esquecimento as atrocidades feitas pelos Nazis. O ato de relembrar traz dignidade e juízo.

Aquilo que mais nos marcou foram os corredores cheios de fotos de meninos e meninas da nossa idade que morreram no campo. É deplorável pensar na falta de fundamento para as ações que resultaram nessas mortes. Se quando toca a adultos a realidade já é dolorosa, as crianças sensibilizam-nos de uma forma ainda superior. (....)»

Rita Paiva Cardoso, 10.º C

«(...) Era uma manhã triste e cinzenta, quando lá chegamos e vi a famosa entrada com os dizeres "ARBEIT MACHT FREI" (o trabalho liberta), senti que estava num filme.

Auschwitz é o local mais triste onde já estive, nas câmaras de gás existem diversas marcas nas paredes, pelas quais conseguimos perceber o desespero daquelas pessoas que tentavam escapar. Algo que também me chocou foram os corredores com fotografias de crianças e jovens que, inocentemente, morreram neste campo de concentração. Pergunto a mim mesmo como foi possível, que, há menos de um século, uma tragédia destas tenho tido lugar. (...)»

Duarte Ferreira Cabete, 10.º C

## Alguns números sobre o visionamento de A Turma Difícil na plataforma do PNC

(dados atualizados até 03.02.2022)

Totais	N.º DE PEDIDOS	N.º DE ESCOLAS	Total de alunos
	537	128	15000

TOP 3 - N.º de pedidos fora de Portugal Continental			
Ordenação	Ilha / País	N.º de pedidos	
1.º	Cabo Verde	7	
2.º	Ilha de São Miguel	6	
3.⁰	Ilha da Madeira	2	
3.⁰	Ilha Terceira	2	

TOP 10 - N.º de pedidos por distrito		
Ordenação	Distrito	N.º de pedidos
1.9	Porto	91
2.º	Setúbal	61
3.º	Santarém	59
4.9	Braga	47
5.⁰	Aveiro	40
6.º	Coimbra	39
7.9	Lisboa	26
8.9	Viana do Castelo	24
8.9	Vila Real	24
9.º	Viseu	22
10.º	Faro	14

O PNC agradece a todas as equipas PNC e a todos os professores que nos ajudaram a concretizar esta iniciativa. Bem hajam.

### O PNC em Vila Real

# AE Morgado de Mateus, AE Diogo Cão e ES Camilo Castelo Branco

O Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus tem desenvolvido um amplo programa de atividades que privilegiou a ligação do Cinema com os Direitos Humanos, proporcionando aos alunos o debate a partir do visionamento de várias obras da plataforma em *streaming* do PNC, que permitem desenvolver um trabalho pedagógico incidindo em temas de discriminação por razões religiosas, pela etnia, pela orientação sexual, pelo género ou pela condição social. Foram visionados: *Rhoma Acans*, de Leonor Teles, *Com Quase Nada*, de Margarida Cardoso e Carlos Barroco, e *O Sonho de Wadjda*, de Haifa Al Mansour, tendo sido promovidos debates com alunos sobre as temáticas que os filmes problematizam.



Imagem AE Morgado Mateus. Equipa PNC/2022.

Também no passado dia 11 de janeiro, o jornalista Mário Augusto esteve presente no agrupamento, dinamizando a palestra Cinema Falado: A Arte de Ver. Esta iniciativa inseriu-se nas atividades que integram o PNC do agrupamento, teve como público-alvo uma turma do 8.º ano de escolaridade, habitual colaboradora do PNC, e quatro turmas do Ensino Profissional. No dizer do coordenador de equipa a nível de escola, Dr. Fernando Pereira, «o palestrante, utilizando uma retórica cativante, direcionou-nos para o prazer (por vezes oculto) que o cinema nos transporta, enquanto espelho da realidade, partilha vidas enquanto arte que connosco perfeitamente banais, simples e discretas de personagens de determinadas narrativas.»

Pode ler-se a reportagem completa no blogue do PNC da escola, aqui:

http://www.aemm.pt/index.php/component/sppagebuilder/?view=page&id=155&Itemid=0

Obrigada pela colaboração à equipa do PNC no AE Morgado Mateus, e ao coordenador de equipa, Dr. Fernando Pereira.



Fotografia de Mário Augusto no AE Morgado Mateus. Equipa PNC/2022.

### **Beethoven e Bandas Sonoras**

### Um concerto pedagógico para escolas, pela Orquestra do Norte

No passado dia 20 de janeiro, o Agrupamento de Escolas Diogo Cão proporcionou aos seus alunos uma visita ao Teatro Municipal de Vila Real, para concretização de uma atividade pedagógica diferente. Transcrevemos o testemunho da coordenadora da equipa PNC no AE Diogo Cão, Dra. Ivete Baptista, a quem agradecemos a partilha:

«No âmbito do Plano Nacional de Cinema, as turmas do 9.º B e 9.º C do Agrupamento de Escolas Diogo Cão, foram ao Teatro Municipal da cidade de Vila Real assistir ao Concerto Pedagógico para Escolas, pela Orquestra do Norte, no dia 20 de janeiro. O concerto iniciou-se com a apresentação do programa, por parte do maestro, que explicou aos presentes que, em 2020, se comemorou o 250.º aniversário do nascimento do compositor Ludwig van



Créditos imagem: Equipa PNC AE Diogo Cão/2022

Beethoven (1770-1827), que não pôde ser celebrado com o entusiasmo devido, fruto do momento pandémico vivido. De seguida, os presentes ouviram excertos das suas sinfonias que foram sempre antecedidos de uma breve contextualização e explicação por parte do maestro. A sala foi, assim, invadida por sons que transportaram a assistência para ambientes de paz, solenidade, êxtase, e até mesmo por caminhos da natureza.

Para além disso, foram partilhadas algumas bandas sonoras de filmes bem conhecidos de todos, o que muito entusiasmou quem assistiu. Ao longo do concerto, o maestro apresentou os diversos instrumentos que formam a Orquestra do Norte e os alunos ouviram a sonoridade ímpar de cada um, levando-os a redescobrir o funcionamento de uma orquestra de maneira diferente.

Sabendo da importância da música na educação juvenil, este concerto permitiu a todos vivenciar emoção, beleza e aumentar a sensação de bem-estar. Acresce que, numa altura em que se vive uma situação pandémica, foi, sem dúvida uma lufada de ar fresco sair da sala de aula e assistir a este concerto.»

Obrigada pela colaboração à equipa do PNC no AE Diogo Cão, e à coordenadora de equipa, Dra. Ivete Baptista!



Créditos imagem: Equipa PNC AE Diogo Cão/2022

### Filosofia, Cinema e Direitos Humanos na ES Camilo Castelo Branco

A ES Camilo Castelo Branco tem vindo a desenvolver um projeto pedagógico que se constitui como um desafio para toda a escola, tendo como ponto de partida pressupostos filosóficos e culturais. Além de disponibilizarmos vários testemunhos de alunos da escola na nossa galeria de imagens (<a href="https://pnc.gov.pt/node/556">https://pnc.gov.pt/node/556</a>), partilhamos na íntegra o texto gentilmente enviado pela Dra. Fernanda Botelho (coordenadora da equipa PNC a nível de escola), subordinado ao título *A educação para os Direitos Humanos*.

«A educação para os Direitos Humanos (DH) exige reinventar a educação e a cultura de cada escola, em função dos seguintes princípios:

- 1. Valorização do desenvolvimento cognitivo, social e emocional de alunos e professores. A escola não deve contribuir apenas para a formação do núcleo do desenvolvimento cognitivo da criança ou adolescente, mas também para o núcleo básico da sua personalidade.
- 2. Visão holística do ensino e aprendizagem. A natureza transversal do tema dos DH coloca-o no campo de todas as disciplinas do currículo, quer a nível dos conteúdos programáticos, quer a nível da aprendizagem do convívio quotidiano de sala de aula.
- 3. *Construção do conhecimento*. O aluno é o ator principal da sua formação, mas deve ser bem orientado pelo professor, a quem cabe o papel de ensinar a ler criticamente, a distinguir o essencial do acessório, o aparente do real.
- 4. Adoção do diálogo e do debate como motor do trabalho de sala de aula. Sócrates é o paradigma do mestre que não deposita conhecimento em cabeças submissas, mas, pelo contrário, orienta a procura do conhecimento formulando muitas perguntas e raras respostas.
- 5. Desenvolvimento de uma fenomenologia do espírito humano para o libertar de preconceitos e crenças não justificadas. Compete ao professor o papel do árbitro imparcial, do mediador isento e do facilitador de consensos. Só a partir de uma discussão livre e crítica de conceitos será possível a integração dos princípios dos DH na vida de cada um e das instituições de que faz parte, como pretendia Eleanor Roosevelt:

"Onde começam afinal, os direitos universais? Em pequenos locais, perto de casa — tão perto e tão pequenos que não podem ser vistos em quaisquer mapas do mundo. No entanto, são o mundo da pessoa individual, do bairro onde vive, da escola ou universidade que frequenta, da fábrica, quinta ou escritório onde trabalha. Estes são os locais onde todos os homens, mulheres ou crianças procuram a igualdade de justiça oportunidade, dignidade sem discriminação. Se estes direitos não tiverem significado lá, terão pouco significado noutro sítio qualquer. Sem a ação do cidadão consciente, que os suporte perto da casa, será em vão que buscaremos o progresso neste vasto mundo"

De entre as ações realizadas [na ES Camilo Castelo Branco], destaco a atividade interturmas inserida na evocação da Memória das Vítimas do Holocausto. Esta atividade começou em contexto de sala de aula, na disciplina de Filosofia: os alunos de 11º C visionaram o filme "Uma turma difícil" e, posteriormente, realizaram um trabalho de pesquisa sobre o tema do Holocausto, em particular sobre a vida e obra de Hannah Arendt e o conceito de banalidade do mal, sobre os testemunhos de sobreviventes dos campos de concentração, e ainda sobre livros, filmes e séries. De seguida, produziram trabalhos, nomeadamente Quizzes sobre o tema em estudo, com recurso à ferramenta digital kahoot e o registo em vídeo da dramatização de um texto produzido pelos alunos sobre o período da II Guerra Mundial. Por fim, no dia 25 de janeiro, os alunos do 11.ºC atuaram como professores na dinamização de uma sessão, na Biblioteca da escola, e direcionada aos alunos do 9.ºB, como forma de preparação para o visionamento do filme, que irá ser explorado na aula de Francês, a partir do guião disponibilizado pela equipa a nível de escola do Plano Nacional de Cinema.»

Aqui deixamos o link para o spot de divulgação das atividades:

https://www.facebook.com/fernanda.botelho.77/videos/472687811237549

# O AE Sophia de Mello Breyner

## (Vila Nova de Gaia) no IndieJúnior (Porto)

### 5.º B no Festival de Cinema IndieJúnior

### "Eu Programo um Festival de Cinema!"

Na sequência de um convite para a representação da nossa Escola , na 6.ª edição do IndieJúnior – Festival de Cinema Infantil e Juvenil do Porto, a nossa professora de Educação Visual, Lurdes Natário, desafiou-nos a participar na iniciativa "Eu Programo um Festival de Cinema!".

Durante o 1.º período, sob orientação do Dr. José António, um dos responsáveis da equipa IndieJúnior, fomos sensibilizados para a importância do cinema e da sua linguagem, visualizamos filmes de diferentes países, refletimos sobre os temas abordados e sobre o seu impacto no público. Após este trabalho, selecionamos os filmes que fizeram parte da nossa programação: "O príncipe adormecido", "Os sapatos de Louis", "Olá Senhor", "Memória", "O meu amigo Tiger" e "Dez anos".

Tivemos, ainda, oportunidade de participar em duas interessantes oficinas de cinema, que decorreram na escola, nos dias 18 e 25 de janeiro, orientadas por profissionais de cinema.

No dia 28 de janeiro, deslocamo-nos ao Porto, ao Teatro Rivoli, acompanhados pelas professoras, Lurdes Natário e Lucinda Areias, a nossa diretora de turma, para, finalmente, podermos apresentar a nossa programação ao público, e que mereceu o aplauso entusiástico de todos.

Esta foi uma experiência muito enriquecedora para a nossa turma. Ficará para sempre guardada na nossa memória!

Os alunos do 5.ºB

# ÎndieJunior 6° Festival Internacional Porto

Internacional de Cinema Infantil e Juvenil

indiejunior.com



2º./3º. ciclos

### 25 • 30 Janeiro 2022

Teatro Rivoli • Biblioteca Municipal Almeida Garrett Casa das Artes • Reitoria da Universidade do Porto Maus Hábitos

> 25 alunos prepararam o programa (+10 | 2º. Ciclo) "Amizades nas Diferenças"













Créditos das imagens: equipa PNC AE Sophia de Mello Breyner/2022.

Bom dia a todos.

Somos o 5º.B da Escola Sophia de Mello Breyner, em Vila Nova de Gaia. Participamos na secção "Eu programo um Festival de Cinema!" do IndieJúnior Porto. Esta atividade permitiu-nos lembrar a importância de ver cinema em sala e aproveitar a oportunidade de conhecer e partilhar estes filmes.

Os filmes que vão ver nesta sessão foram selecionados por nós a partir de um conjunto maior que foi submetido ao festival. Em comum têm entre si, o valor da amizade apesar das diferenças.

Espero que gostem!

Texto de apresentação no TMP.Rivoli, 28 de janeiro 2022





Créditos das imagens: equipa PNC AE Sophia de Mello Breyner/2022.

Créditos das imagens: equipa PNC AE Sophia de Mello Breyner/2022.



O PNC agradece a partilha e colaboração da Dra. Lurdes Natário (coordenadora da equipa PNC no AE Sophia de Mello Breyner).

Deixamos, também, o nosso reconhecimento e parabéns a toda a equipa do *IndieJúnior* (obrigada, Irina Raimundo e Jéssica Pestana!) pelo trabalho excelente que está a ser desenvolvido com as escolas.

## Festivais e outras Iniciativas em curso

# Inscrições a decorrer para Escolas



Concurso Media@ção – Edição 2021-2022

Informações e Regulamento:

https://www.rbe.mec.pt/np4/Mediaacao.html



Festival Play - Festival Internacional de Cinema Infantil e Juvenil de Lisboa, 12 a 20 de fevereiro.

Informações e inscrições para escolas:

http://www.playfest.pt/

### MONSTRA – 21.º Festival de Animação de Lisboa

MONSTRINHA – Inscrições a decorrer.

Informações em:

https://monstrafestival.com/pt/

https://monstrafestival.com/pt/materiais-para-impressao/

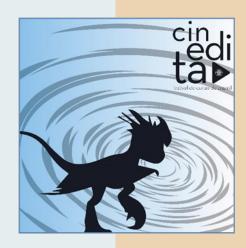


### CINEDITA – 7.ª Edição do Festival de Curtas de Arganil

Festival de divulgação de curtas-metragens organizado pelo Agrupamento de Escolas de Arganil. Inscrições até 31 de março.

Informações/Regulamento/Inscrições:

https://cinedita.pt/



#### Brevemente...

### Novos filmes na plataforma de streaming PNC. Fiquem atentos!



Fotograma de *Máscaras* (1976). Noémia Delgado.

Para mais informações sobre o PNC propomos que visitem o site disponível em:

Plano Nacional de Cinema (www.pnc.gov.pt)

A todas as equipas do PNC a nível de escola, solicitamos que enviem através do formulário disponível em <a href="https://forms.office.com/r/JvqtdDX8ih">https://forms.office.com/r/JvqtdDX8ih</a> imagens e outros documentos que possam servir para divulgarmos as vossas atividades.

O nosso obrigado a todos!